

VARAL LITERÁRIO: FORMANDO PEQUENOS LEITORES

Aléxia Fontes Vargas¹
Francismara Aparecida das Graças²
Mônica de Carvalho Teixeira³
monica.teixeira@faa.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: leitura, pedagogia, espaço diferenciado, criança.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho apresenta um projeto de extensão organizado pelo curso de Pedagogia do UNIFAA. As crianças nos dias de hoje estão cercadas com informações o tempo todo, a maior parte delas vivem cercadas de computadores, internet, televisões e outros aparelhos tecnológicos. Porém por serem cercadas por informações carecem de aprenderem a distinguir a verdade da mentira. E essa é uma das qualidades que as crianças podem adquirir ao ter contato com livros, pois melhoram a interpretação de texto e a capacidade de argumentação. Nos dias de hoje, muitas pessoas sabem ler, mas são considerados analfabetos funcionais pois não conseguem interpretar e agir de forma prática sobre o que foi lido e, pensando nisso deve-se ter em mente que saber ler e ser um leitor são coisas diferentes. O primeiro, trata de decifrar uma mensagem expressada por meio das sílabas que formam as palavras, enquanto o segundo, a intenção é fazer com que o sujeito leitor seja induzido a “aprender a compreender, interpretar e inserir-se no universo do pensamento de outra pessoa - o autor - compartilhando pensamentos, ideias e hipóteses, aceitando, ou contrapondo-se ao que analisa.” (KRUG, 2015, p.6) E assim nasceu o projeto de extensão Varal Literário: formando pequenos leitores, com o objetivo de levar o acesso à leitura de vários gêneros textuais para crianças em um espaço diferenciado apresentando os livros de uma forma inovadora.

METODOLOGIA

Nós, do curso de Pedagogia do UNIFAA, entendemos que somos co responsáveis para com o incentivo à leitura das crianças e, assim, com o referido projeto de extensão, pensamos e criamos um espaço alternativo para que as crianças tenham acesso aos livros de uma forma diferente da habitual. Não recriamos uma biblioteca com estantes ou organizamos uma contação de histórias, criamos, em espaços abertos - praças e jardins da cidade de Valença/RJ - um espaço agradável e convidativo para que a criança seja protagonista no desejo de ler, ver, ouvir e conversar sobre os livros ali dispostos. (MÜLLER, 2010). É um projeto mensal feito em praças públicas desde que estas cumpram alguns requisitos, como ser um lugar de alta movimentação, limpo e arborizado. A forma de apresentação dos livros, vai desde pendurá-los nas árvores com fitas coloridas, organizados em tapetes ou esteiras e pendurados em varais. (MÜLLER, 2010) Nosso investimento é no capital humano como fonte renovável de uma constante transformação, ou seja, um

¹ Graduanda e bolsista de extensão do Projeto Varal Literário do curso de Pedagogia do UNIFAA.

² Graduanda e bolsista de extensão do Projeto Varal Literário do curso de Pedagogia do UNIFAA.

³ Professora do curso de Pedagogia do UNIFAA e orientadora do projeto de extensão Varal Literário.

investimento nos nossos acadêmicos para que através deste projeto possam compreender que a ação pedagógica pode ser construída a partir da ótica infantil. Também utilizamos caracterizações como fantasias e acessórios, coisas tipo macacões coloridos, saias enfeitadas, arcos de cabelo com flores, lenços, laços, fitas de cabelo, pintura de rosto feita com maquiagem dos próprios voluntários e glitter. (CORSARO, 2011)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mundo em que as informações estão ao alcance de crianças via tecnologia, a manipulação do livro e o tempo que será dedicado para lê-lo ou ouvir de alguém a história nele contida, é de suma importância para que as crianças sejam capazes de experiência outra lógica da leitura, outra lógica temporal. Apesar da velocidade em que as informações chegam, a leitura carece de tempo para ser realizada com interpretação, compreensão e desta forma, apreensão pelo prazer de aprender a aprender através das imagens e histórias que os livros contêm. (KRUG, 2015)

Refletir sobre os diferentes espaços das infâncias permite descentrar nossos olhares das dimensões físicas e ambientais que instituímos como as mais adequadas para as crianças, esquecendo-nos muitas vezes que em outros espaços também acontecem encontros, desencontros, descobertas e trocas. Nesse sentido, entendemos que os espaços embora prontos, construídos e idealizados por nós adultos não garantem relações humanas baseadas em sentimentos de respeito pela diversidade, pelas pluralidades das infâncias ali contidas. (DELGADO e MÜLLER, 2006, p. 8)

Observamos resultados positivos quanto à participação, interesse, curiosidade e aceitação do projeto varal literário. O convite para que o projeto atenda outras localidades é um sinal de que há, não só aceitação, mas a acomodação de um retorno sempre que há divulgação do um novo encontro, se identificam tanto que voltam a participar com mais autonomia e independência. Além de termos observado a interação de diversos responsáveis que ao verem as crianças interagindo e brincando resolvem se unirem a elas, tendo assim a oportunidade de um momento único de interação, onde o adulto e a criança falam o mesmo idioma. Essa atitude descola-se da tradicional concepção unilateral de ação entre adultos/crianças, na qual a figura do adulto, ainda perdura na cultura social como o sujeito que sabe mais, como o único que dita as normas a serem seguidas. (MÜLLER, 2010) Ao alterar a configuração de apresentação dos livros no espaço do Varal Literário, os acadêmicos se despem da característica de única autoridade presente, pois a ação da criança será a que direciona a ação do adulto. Nós, acadêmicos e professores da pedagogia da UNIFAA, sabemos que não importa quantas tecnologias existem no mundo, nada substitui o prazer de se manusear um livro e por isso a nossa ideia sempre foi a de criar um espaço atrativo para a criança, mas sem que seja algo imposto, pois sabemos que ninguém gosta de ler por obrigação. (CORSARO, 2011)

REFERÊNCIAS

CORSARO, William. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre : Artmed. 2011

DELGADO, Ana Cristina Coll; MULLER, Fernanda. **Tempos e espaços das**

infâncias. Currículo sem Fronteiras, v. 6, n. 1, p. 05-14, 2006.

KRUG, F. S. **A importância da leitura na formação do leitor.** Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf. Acesso em: março de 2018

MÜLLER, Fernanda (org). **Infância em Perspectiva:** políticas, pesquisas e instituições. São Paulo: Cortez, 2010.